

Esportes

RIO2016

Chegadas e partidas

BIPOLAR

Polo aquático troca novamente de lugar, deixando Deodoro para voltar ao Parque Olímpico, de onde saiu no mês passado. Prefeitura entrega mais três instalações

RENATO SETTE CAMARA/PREFEITURA DO RIO/DIVULGAÇÃO



Do alto. O circuito de canoagem (à direita), ao lado da pista de BMX (à esquerda), foi uma das três instalações concluídas entregues ontem pela Prefeitura

Pela terceira vez, os jogos da primeira fase do torneio de polo aquático da Rio-2016 mudaram de lugar, o que atrasará ainda mais o início da venda de ingressos para as 42 partidas (30 do masculino e 12 do feminino) previstas no calendário da modalidade. No mês passado, o Comitê Rio-2016 havia chegado a um acordo com a Federação Internacional de Natação (FINA) para que a primeira fase fosse disputada no Complexo de Deodoro, aproveitando a piscina do pentatlo moderno.

Em visita às instalações nesta semana para sacramentar a decisão, dirigentes da FINA pressionaram para que o polo aquático voltasse para o Parque Olímpico, na piscina do Maria Lenk. Os dirigentes não ficaram satisfeitos com o que viram em Deodoro e conseguiram fazer prevalecer sua vontade, segundo "Blog do Coach", do Sportv. O

problema volta a ser conseguir encontrar horários para estas 42 partidas numa piscina que também receberá nado sincronizado e de saltos ornamentais durante os Jogos.

É o que falta para os ingressos, enfim, começarem a ser vendidos. A partir das quartas de final, que começarão em 15 de agosto, o torneio de polo aquático será disputado no Estádio Aquático, pois as provas de natação já terão terminado.

DATAS CONFLITANTES

Inicialmente, a primeira fase do polo seria no Julio Delamare, no Maracanã. Afundado em dívida, o governo do Rio avisou que não poderia arcar com as obras (orçadas em R\$ 60 milhões) para adaptação do local às necessidades olímpicas. Como o Rio-2016 também não assumiu a conta, a decisão foi transferir as partidas para o Maria Lenk,

mas surgiu o problema do conflito de horário com o nado sincronizado e os saltos ornamentais. A solução foi passar as partidas para Deodoro. Mas, agora, voltou-se atrás.

O torneio de saltos ornamentais acontecerá de 7 a 20 de agosto, com uma sessão por dia, e duas sessões nos dias 16 e 18. Já o nado sincronizado ocupará a piscina do Maria Lenk, com cinco sessões, entre os dias 14 e 19 de agosto.

A prefeitura do Rio anunciou ontem a conclusão de mais três instalações olímpicas: a Arena do Futuro, que sediará o handebol no Parque Olímpico da Barra; o circuito de canoagem slalom, em Deodoro; e o campo de golfe, também na Barra. Eles se juntam às pistas de mountain bike e de BMX, ambas em Deodoro, e ao Centro Internacional de Transmissão, na Barra, já concluídos. ●

EVOLUÇÃO

Como estão as obras

ARENA CARIOCA 1: Está 95% concluída.

ARENA CARIOCA 2: Está 97% concluída.

ARENA CARIOCA 3: Está 98% concluída.

ESTÁDIO AQUÁTICO: Está 96% concluída.

CENTRO DE TÊNIS: Está 85% concluída.

VELÓDROMO: Está 73% concluída.

ARENA DA JUVENTUDE: Está 70% concluída.

Pit Stop



CELSO ITIBERÊ
celso.itiberê@oglobo.com.br

O ser e o parecer

Essa história de os times pequenos defenderem a ideia do motor alternativo para a Fórmula-1 me parece apenas um jogo de esconde-esconde. O que eles querem na verdade é que as montadoras não os obriguem a gastar duas dezenas de milhões de dólares pelos motores. Nesse item, fundamental, estou com eles, é caro demais. Discordo, porém, das baboseiras tipo "o novo motor será o futuro da categoria". Sejamos realistas. Em termos de potência e desempenho, seria praticamente impossível alinhar os atuais V6 turbo híbridos com o motor do tipo "simplex e baratex". O mais provável é que a diferença a favor dos times oficiais se tornasse ainda maior.

O que mais me perturba na ideia é a cegueira da Fórmula-1, um mundinho fechado, que só olha para o próprio umbigo e não leva em conta o mundo a seu redor. Mercedes, Ferrari, Renault e Honda estão trabalhando numa sofisticadíssima tecnologia que está na agenda do futuro. Quer eu goste quer não goste, não posso deixar de admitir que os motores híbridos, com sistemas auxiliares de coleta de energia, consumidores de pouco combustível e com baixas emissões poluentes, já estão no mercado e serão os preferidos dos consumidores dentro de poucos anos.

As montadoras apostam alto nos propulsores limpos e silenciosos porque as pesquisas mostram que eles atendem aos desejos das novas gerações. Ora, se assim é, não seria muito mais saudável para a imagem institucional da Fórmula-1 que ela contribuisse para um mundo melhor em vez de pensar pequeno, em motores de tecnologia superada e altamente poluentes? Por que fazer barulho? Por que tornar o ar irrespirável?

Os departamentos de pesquisa das fábricas usam a Fórmula-1 naquilo que sempre foi seu ponto forte: a pesquisa de ponta em busca de novas tecnologias, seja de motores, combustíveis, freios, pneus etc. O trabalho de aperfeiçoamento dos engenheiros vai em seguida para as pistas. A prova da eficiência desse círculo virtuoso é que a primeira versão dos V6 apareceu com cerca de 700 cavalos de força. Os carros que irão a Abu Dhabi esbarram nos 900 cavalos e já quebram recordes.

Andar para trás não interessa às montadoras, até porque os carros elétricos já estão nas lojas e nas ruas. O mais provável é que, na hora da decisão, elas rejeitem a proposta e evitem a mudança. Depois, caso a FIA jogue pesado, usarão a Ferrari. O time italiano tem poderes para vetar toda e qualquer mudança de regulamento que nada tenha a ver com segurança.

Aposta nos pneus

A Ferrari tentou de tudo em Interlagos. Mexeu no motor para a classificação, adotou estratégias diferentes para seus pilotos, mas ficou longe dos Mercedes e, só no terço final da corrida, quando Rosberg e Hamilton levantaram o pé, conseguiu andar no mesmo ritmo que os carros prateados. Para o pessoal de Maranello, porém, tudo será diferente em Abu Dhabi porque, para a última corrida da temporada, a Pirelli levará pneus macios e supermacios, os que mais se adaptam ao F15.

Acredito, sim, que Seb e Kimi esperam mais do carro. O alemão ficou em terceiro no Mundial, mas subiu 13 vezes ao pódio, ganhou três corridas e conquistou a torcida italiana, que sonha com o Mundial em 2016. O estranho é que ele também declarou aos jornais italianos que a Ferrari vai ser osso duro para Hamilton e Rosberg em Abu Dhabi.

Acho excesso de otimismo. O motor melhorou muito, está perto dos Mercedes em termos de cavalaria, mas, para mim, a única possibilidade de Vettel se tornar ameaça real é brilhar na classificação e largar da primeira fila. O que é difícil porque a eletrônica do V6 alemão dispõe do "modo sábado à tarde", que lhe garante cavalos a mais na volta lançada.

O chefe Maurizio Arrivabene também acha que os compostos macios poderão dar asas aos Ferrari, mas, com bom senso, tenta segurar o otimismo de seu pessoal: "Seria fantástico terminar a temporada com uma vitória, mas embora tenhamos feito tempos próximos em algumas voltas, os Mercedes são mais rápidos".

Para esquecer

Não me sobrou espaço na coluna de segunda para tratar do assunto, mas volto a ele. Fiquei chocado com o gesto de Jean Todt antes da corrida de Interlagos, quando os pilotos ficaram alinhados na frente do grid com bandeiras francesas, para mostrar sua revolta contra os atentados do EI. Seria uma foto para a história, não fosse a lamentável interferência do francês, presidente da FIA. Ele fez questão de manter, diante do grupo, um enorme cartaz chamando a atenção para as vítimas de acidentes nas ruas. Nota zero, mil vezes. ●

Após trapalhada, governo chama homem-forte de volta

Agora, Ricardo Leyser terá carta branca na condução das ações ligadas às Olimpíadas

Menos de 24 horas após ser afastado do comando das ações do Ministério do Esporte nos Jogos Olímpicos, Ricardo Leyser foi recontratado, sob pressão do Palácio do Planalto. Ele terá carta branca para comandar as ações dos Jogos.

Leyser era secretário executivo e volta à função que exercia até o começo de 2015, quando George Hilton, do PRB, chegou ao ME: a Secretaria de Alto Rendimento.

A exoneração de Leyser, na

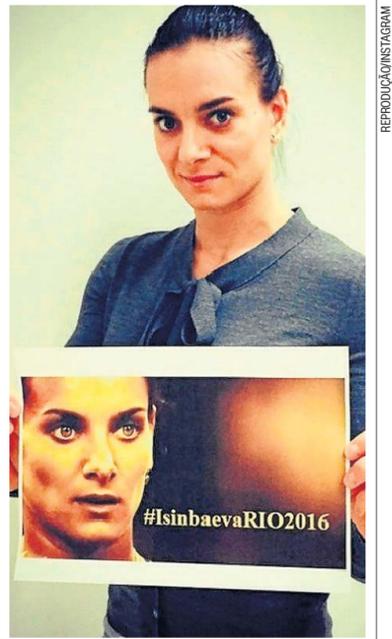
última terça-feira, foi considerada desastrosa pela Casa Civil. Ele afirma só ter sido avisado da exoneração quando já estava publicada no Diário Oficial. O presidente do PRB de Roraima, Marcos Jorge de Lima, assume a Secretaria Executiva em seu lugar na próxima segunda-feira.

Leyser cancelou a agenda pública dos próximos dias para cuidar do "novo arranjo" no Ministério. Todas as decisões executivas relacionadas aos Jogos saem da esfera da Secretaria Executiva e voltam para o Alto Rendimento.

A ideia era levar Leyser para um cargo de assessor técnico na Casa Civil, mas no qual ele não teria função executiva. ●

ISINBAYEVA APELA À INTERNET

Após a Federação Russa de atletismo ser suspensa de todas as competições por causa do escândalo de doping no país, a bicampeã olímpica e tri mundial de salto com vara, Yelena Isinbayeva, lançou uma campanha na internet pedindo apoio para disputar os Jogos do Rio. ●



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

brother
acesse
Kalunga.com
+140 lojas
BANGU SHOPPING Rua Fonseca, 240
SHOPPING METROPOLITANO BARRA
Av. Embaixador Abelardo Bueno, 1.300
CASCADURA Av. Dom Helder Camara, 9.783

Antidoping

ABCD fora de conformidade

A Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD) foi alertada pela Agência Mundial Antidopagem (Wada) de que terá até 18 de março para se adequar ao seu código, que estabelece que ela e as

federações tenham 21 dias para apresentar recursos. Mas esse prazo acabaria superando os 60 dias fixados pela Constituição para processos esportivos. A ABCD quer criar um tribunal especializado.

CHAMEX
acesse
Kalunga.com
+140 lojas
BOULEVARD RIO SHOPPING
Rua Barão de São Francisco, 236
SHOPPING NOVA AMÉRICA
Linha Amarela, Saída 5 e Metrô Del Castilho
GUANABARA ALCANTARA
Av. Jornalista Roberto Marinho, 221